

284
445678

IRIDIA.

Gen. Novum. — Poarchon. Martins, Syst. mat. ined.
Species. — Fluminense. Vellozo.

Sisyrinchium Fluminense. Vell. Flor. Flum.
" *Palma folium.* Vicente Gomes.
" *Galaxigules.* B. A. Gomes.
" *Bermudiana.* Riedel.

Ferraria } Munso.
Morau }

NOME VULGAR : MARIRIÇO OU BARIRIÇO.

Rhizoma tuberiforme, cylindrico, vertical, teodo até duas polegadas de comprimento, e uma de grossura, pouco mais, ou menos, obtuso em baixo; subcarioso, e marcado de linhas transversaes, approximadas, que são as cicatrizes das folhas cahidas; de cor acastoadada; todo cuberto de razes fibrosas, roliças, e longas. Este rhizoma, a que vulgarmente se dá o nome de — *cabeça de maririço* — cootem fecula, e um succo amarello, e tem uma acção purgativa.

Folhas ensiformes, reunidas ao alto do rhizoma, bifarias, alternadamente envaginantes; são levantadas, chegando a mais de 2 palmos de comprimento, e a 6 e 8 linhas de largura; planas, com a nervura mediana prominente nos doos lados, acabando em uma ponta longa, e aguda; de um verde claro.

Caulis, ou antes pedunculo axillar, unico para cada flurescencia, elevando-se além da altura das folhas, comprimido, fistuloso, pouco ramoso, munido nas divisões de espathas ensiformes, envaginantes, e persistentes; as ultimas divisões terminam por uma espiga floral, cujo axe é curto, conico, e revestido de bracteas, alternas, em numero de 20 mais, ou menos, approximadas, e abarcando-se de modo que as de fora vão sempre cubrindo as que se seguem em opposição; são todas foliaceas, mais ou menos membranosas, agudas, e persistentes.

Flores solitarias na axilla de cada bractea; que se vão abrindo successivamente, de modo que raras vezes se verá mais de uma flor aberta em cada espiga: e ordinariamente só 6 até 8 se desenvolvem, abortando todas as mais.

Cada flor tem um pedicello de 10, a 12 linhas de comprimento, um pouco mais longo que a bractea correspondente.

Rhizoma tuberiforme, cylindricum, verticale; duas usque uncias longum, dimidium fere longitudinis crassum; inferne obtusum: subcarnosum, parenchymate amylo, et succo luteo farcto, vi cathartica polente: extus croceum, lineis transversis, approximatis (ex foliis peractis cicatricibus) notatum; undique radicibus cylindricis instructum.

Folia ensiformia, summo rhizomatis bifarie, et alternatim conjuncta; basi vaginantia; erecta, sesquipedanca, plana, nervo medio utrinque prominente, longe acuta; dilute virentia.

Caulis, seu pedunculus axillaris, unicur, folia superans, compressus, fistulosus, parce ramosus, ad divisiones spathis ensiformibus, vaginantibus, persistentibus munitus. Spica terminatis, contracta, bracteata; bracteis, viginti plus, minusve, foliaceis, vel sub-scartiosis, apice acutis, alternis, approximatis, successive equitantibus, ita ut singula exterior omnes insequentes amplexet.

Flores in axilla singulae bractea solitarii, successive exeuntes; ideo cumquam plures simul aperti videntur in eadem spica, ubi 6 ad 8 solummodo explicantur; reliquis abortivis.

Pedicellus 10-12 linearis, paululum bractea longior.

O perianthio é simples, supéro, e profundamente partido em 6 lacínias amarellas; 3 exteriores obovadas, arredondadas, concavas, levautadas, comi-ventes, formando como um glubo, e cubrindo os órgãos genitales; 3 interiores, alternas, menores, estreitas, quasi panduriformes, acuminadas; planas, erectas, e encostadas aos órgãos sexuaes no botão, na flor aberta, são inflexas, ou dobradas para dentro primeira, e depois para cima, entre as duas curvaturas ha uma depressão saciforme, e pela parte interna uma pinta purpura em cada uma.

Estames tres, alternos, erectos: filetes na base alargados, e confluentes entre si, e com o perigonio, ou festo livres; antheras lineares, basilixas, erectas, extrorsas, biloculares; no apice obtusas, na base emarginadas, no dorso sulcadas; células parallelas, abrindo-se por fendas.

Ovario sotoposto, sub-trigono, sub-toruloso, um pouco mais grosso superiormente e como truncado, trilocular; linhas pluriovuladas; ovulos biseriados, alternos, anatropos, axillares. Estilete do comprimento dos estames, 3 partido; as lacínias, oppostas aos estames, são sulcadas pur dentro, e por fora tem uma quilha, ou linha prominente, que é recebida no sulco dorsal das antheras, ficando com ellas agglutinadas na flor aberta.

Cada lacinha termina por dois pequenos estigmas plumosos, ou antes papillosos, que se curvam sobre o cume das antheras. Todas estas partes são de cor amarella.

O fructo é uma capsula oblonga, obtusa, trisulcada, torulosa, trilocular, abrindo-se pelo cume em tres valvulas, que se separam trazendo o septo no meio.

As sementes são numerosas, biseriadas, e horizontalmente: convexas no dorso, e na face angulosas; episperma rugoso, de cor trigueira; raphe lateral, e prominente; endosperma sub-corneo; embryo recto, claviforme, basilar; radícula proxima no hilo.

Esta planta é cultivada nos arredores do Rio de Janeiro, e floresce por todo o verão.

Perianthium simplex, superum, lotum, profunde 6-partitum; laciniis 3 exterioribus rotunde-obovatis, concavis, in globum coniventibus; interioribus 3 alternis, angustioribus, sub-panduratis, acuminatis; in flore apertis planis, erectis, ad genitalia applicatis; in flore apertis medio inflexis, apice reflexis; inter flexuras depressione saciformi instructis; intus macula purpurea ornatis.

Stamina tria, alterna, erecta, filamenta basi crassiora, inter se, et cum anulo perigonii confluentia, cetero libera; antherae lineares, basilixae, erectae, extrorsae, biloculares, apice obtusae, basi emarginatae, dorso sulcatae; loculis rima longitudinali dehiscens.

Ovarium inferum, sub-trigonum, obsoletè torulosum, ad summum crassiusculum, et vèhul truncatum, triloculare; loculis pluriovulatis; ovulis axillae biseriatis, alternis, anatropis. Stylus erectus, 3-partitus; laciniis staminibus oppositis, dorso sulcatis, facie carinatis, cum antheris singulatim collatis.

Stigmata apice singulae lacinae bina, seu blida, minima, plumosa, vel rectius papillosa, reflexa. Stylo, stigmatibusque color est flavus.

Capsula oblonga, obtusa, obsoletè trisulcata, et torulosa; trilocularis, apice loculicide dehiscens.

Semina numerosa, biseriata, orisontalia, dorso convexa, facie angulosa: epispermium rugosum, fuscum, raphe laterali, prominenti; embryo minimus, claviformis, rectus, axilis, basi albuminis sub-cornei immersus; radícula hilum basilare attingenti.

Ad suburbia Rio-Jaueira culta; activo tempore floret.

REFLEXÕES SOBRE O NOVO GÊNERO.

Os auctores (de que eu tenho conhecimento), que trataram do Maricão, o tiveram sempre por um *Sisyrinchium*: delles é, pela ordem chronologica, o primeiro, o auctor da *Flora Fluminense*, Fr. José Mariano da Conceição Velloso, que na muito ua estampa 68 do Tom. 9.º dessa obra o representa, com o nome de *Sisyrinchium fluminense*; collocando-o na classe *Gynandria*, sem divida illudida pela agglutinação das antheras com as lacínias do estilete. Isto foi em 1799.

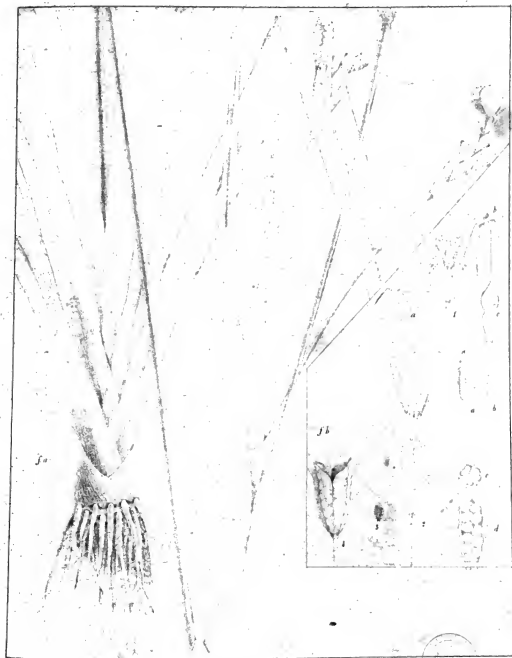
Seguem-se: o Dr. Vicente Gomes da Silva, que, no seu *Essaio de Materia Medica Indigena do Brasil*, põe-lhe tambem na classe *Gyn.* sob o titulo de *Sisyr. palmæ folium*. Este opusculo, que permanece inédito, traz a data de 1800.

O Dr. Bernardino Antonio Gomes, que nas suas *Observações Botânico-Medicas sobre algumas plantas do Brasil* o põe na classe *Monadelphia* com o nome de *Sisyr. Galaxioides*. Este auctor deu uma descripção botânico-medica muito mais detalhada, e perfeita, que as precedentes, em 1803.

O Sr. Mauo, que na sua memoria, ou enumeração das substancias purgativas brasileiras, apresentada em 1836, aponta tres especies de *Urdeas* com os nomes vulgares de Maricão, ou Baricão. E a respeito de uma dellas diz elle: « Esperavamos ver nesta planta o *Sisyrinch. Bermudiana*; mas achamos o *Gen. Morra* em uma flor amarella, hemispherica, de 3 linhas de diametro; folhas lineares, eaele um pouco geniculado, com espathas successivas vaginantes. » Não parece ficar divida alguma de ser esta a nossa planta.

O Sr. Riedel, que, no *Manual do Agricultor Brasileiro*, o designa por *Sisyr. bermudiana*, em 1839. Em 1841 eu fiz o desenho, e descripção desta planta; e tendo consultado a respeito della os livros que eu então tinha, fiquei tão pouco satisfeito, que puz tudo de parte, lançando-lhe a nota de — *Genero incerto*.

Em Outubro de 1852, o Sr. Brandão, director do Jardim Botânico, teve a bondade de mostrar-me o catalogo, que elle fez das plantas cultivadas nesse jardim: ali está o *maricão* com o nome da *Marica semi-aperta*; por lhe parecer que é a mesma planta que vem com esse titulo na *Encyclopædia das Plantas* de London.



PLANTAIN FICHIENSI.



Pouco tempo depois consultando eu a *História Selectarum stirpium americanarum*, de Jacquin, achei que o *Iris Martinicensis* (Marica, seu Cipura Martinicensis) tanto pela estampa, como pela descripção, confundia muito com o nosso *Marriço*; e que ambas deviam pertencer ao mesmo genero. Então a opinião de Sr. Braddon se tornava para mim mais provavel; sem que todavia se dissipassem as minhas duvidas.

No anno seguinte chorego-me o *Genera Plantarum* de Endlicher, então vi que a nem um dos generos conhecidos (caracterizados como estão nesta obra) quadra exactamente a planta de que trato. Não pôde pertencer ao *Gen. Symplocium*, porque nelle são os estames alternos ás divisões estigmáticas; convém muito melhor com os generos *Marica* (Cipura), e *Marica*; mas distingue-se d'elles não tendo *estigmas perfoliatis*.

Emfim o Dr. Martius no seu interessante opusculo de *Materia Medica Brasileira*, tratando do *Marriço*, diz: «*Symplocium* (rectius novum genus: *Poarchon*) *galatruoides*, etc. A opinião, antes a dúvida de um homem tão Mestre (que neste caso me foi lisongeira) me decidiu a publicar os trabalhos, que em linha sobre esta planta, adoptando o novo genero por elle proposto.

A palavra *Poarchon* é seguramente farnada de *Ita herba e 222^a princeps*; porque o *marriço* é (segundo Martius) chamado capim rei, em alguns lugares do Brasil.

O termo especifico — *fluminensis* — é de Velloso, que primeiro descreveu esta planta.

Alguem notará talvez, que havendo já a descripção desta planta por Bernardino Antonio Gomes, era escusada esta, sem duvida inferior a aquella, a mais de um respeito; porém, se as quizer cotejar, achará que na primeira alguma coisa lhe falta; o que é devido não a menos saber do auctor, mas ao estado da sciencia em seu tempo. Eu julguei melhor dar a minha tal qual, do que acrescentar, ou mudar alguma coisa na d'quelle auctor; mesmo em respeito á sua memoria.

USO MEDICO.

O rhizoma, a que vulgarmente chamam raíz, cabeça, ou batata de marriço, é frequentemente usado principalmente como *ramulus casiro*.

Não me consta que delle se tenha feito a analyse chimica. Não tem cheiro notavel; o sabor é adocicado, nauseoso; contém, além da materia libro-cellulosa, fecula, e um succo amarello.

A fecula, bem lavada, a que se dá o nome de *tapioca* de marriço, é acreditada como *depurativa*, e *antiscurbutica*, e empregada internamente nas affecções chronicas da pelle.

O succo amarello gosa acção purgativa, encerra um principio resinoso, ao qual provavelmente reside a virtude emtharica.

De ordinario se usa da fecula e sumo juntamente obtidos por expressão das batatas raladas ou pisadas; ou tambem se dão a comer ao doente, segundo a sua idade e vigor, uma, duas, ou tres batatas assadas.

Emprega-se ainda em clysteres nos achaques hemorrhoidarios.

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1846.

Explicação da estampa.

Fig. a Toda a planta no tamanho natural.

Fig. b (Tudo mais ou menos augmentado).

1 Flor com sepalos exteriores apartadas, para mostrar os orgãos interiores.

a Sepalum exterior.

b Sepalum interior.

c A mesma, plana como se acia no botão.

2 Ovario, estames, estigmas.

a Anthera, de frente.

b A mesma, pelo dorso.

c Corte transversal do ovario.

d Ovario com uma cellula aberta, mostrando as sementes.

3 Semente.

4 Capsula aberta.

Explicatio iconis.

Fig. a Planta integra, magnitudine naturali picta.

Fig. b (Omnia plus, minusve aucta).

1 Flos cum sepalis exterioribus separatis, ut partes interiores videantur.

a Sepalum exterius.

b Sepalum interius.

c Idem, planum ut in alabaistro est.

2 Ovarium, stamina, stigmata.

a Anthera facie visa.

b Eadem dorso visa.

c Sectio transversalis ovarii.

d Ovarium, semina unius loculi, longitudinaliter secti exhibens.

3 Semen.

4 Capsula aperta.

V. B. A estampa feita segundo um esboço antigo não sahi bem perfeita, principalmente quanto á inserção dos estames, e á forma dos estigmas.

